REFLEXÃO DIÁRIA. 10 de fevereiro. Sexta-feira da 5ª Semana do Tempo Comum: Gn 3,1-8; Sl 31; Mc 7,31-37.

Memória de Santa Escolástica

Segundo o relato bíblico, desde as suas origens, o homem e a mulher aspiram pelo paraíso, mas também se deixaram envolver pelo mal. É o que acontece aqui, através da serpente, astuta e sedutora, que personifica o mal, o maligno. O homem e a mulher dialogam no íntimo de si mesmos sobre o teor da proibição divina e sobre a sua verdadeira motivação, colocando em dúvida a bondade de Deus. Mais que explicar a origem do mal no mundo, o relato nos mostra a origem e a dinâmica do pecado humano, a que todos estamos sujeitos. Ele é sempre uma desobediência à Palavra de Deus.

É verdade que nesse processo podem intervir fatores externos e causas sobre-humanas, mas o autor quer acentuar, sobretudo, a responsabilidade do homem e da mulher. Falamos de "pecado original" porque ele nos descreve a origem de todo o pecado. A sedução da serpente ou, se quisermos, a sedução do pecado leva a uma tripla transgressão dos nossos limites de criaturas: arrogar-nos prerrogativas divinas, como a imortalidade – "não morrereis"; a onisciência – "abrir-se-ão os vossos olhos" e a onipotência "sereis como Deus". Aqui está a origem de todo pecado.

No Evangelho, vemos Jesus curar um surdo-mudo. É o segundo milagre que Jesus realiza em território pagão. O evangelista São Marcos pretende mostrar a atividade missionária de Jesus e assinalar a abertura dos pagãos à fé em Jesus Cristo. Com isso, mostra nossa missão de levar a todos a salvação, para que possam ser libertos; "ter os ouvidos abertos e a língua solta" (v.35) para render, com sua vida, louvores a Deus. O Evangelho nos ensina com a "abertura dos ouvidos" do surdo, em contraste com a ilusória "abertura dos olhos", prometida pela serpente, que o homem e a mulher, mais do que ver e do que conhecer, precisam, antes, é de ouvir, de escutar e de obedecer. Acredite: Só a Palavra de Deus abre horizontes de vida, torna-nos felizes e realizados.

Deixo-me, facilmente, seduzir pelos erros e desmandos do mundo, sucumbindo às tentações e aos pecados? Sou, deliberadamente, desobediente à Palavra de Deus, colocando em dúvida o seu poder e a sua bondade? Meus "ouvidos e minha língua" estão abertos à voz de Deus, ou em mim, há mais resistência e fechamento?

Obrigado, Senhor, obrigado por me teres tornado capaz de escutar tua Palavra que me enche de alegria, me aponta a vocação e me abre ao mundo, ao conhecimento do teu amor e de toda verdade. Que, com a tua graça, eu vença as tentações, me afaste do mal e só o bem eu possa fazer. Abre, Senhor, os meus olhos, meus ouvidos, minha boca: "Efatá". Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago